

ARTHUR AGUEDO
DIRECTOR
LUIZ MASCARENHAS
REDACTOR
FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico «ALGARVE»

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 12

O ALGARVE

SEMENARIO INDEPENDENTE

Domingo, 8 de novembro de 1908

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

LUIZ MASCARENHAS C O LYCEU DE FARO

Terão comprehendido os nossos leitores que o motivo porque suspendemos a critica, que aqui estavam fazendo, ao procedimento dos poderes publicos na reclamação do nosso collega Luiz Mascarenhas, preterido no serviço do Lyceu de Faro, foi porque tivemos informações de que nas estações superiores a leitura dos nossos artigos determinára uma revisão do processo d'essa reclamação com proposito de tornar effectiva a justiça e o direito d'aquelle reclamante.

Desde que nos foi assegurada esta phase de intuitos das estações superiores, os melindres do nosso collega impunham nos um silencio de respeito até ser resolvido o assumpto pendente.

O sr. Ministro do Reino, por despacho de 3 do corrente e de conformidade com as informações, que a direcção geral d'instrucção publica exharou no processo de reclamação que percorreu todas as estações superiores sempre com reconhecimento da justiça e do direito negado a Luiz Mascarenhas na reitoria do lyceu de Faro, durante dois annos, ordenou que fosse distribuido serviço ao reclamante.

N'estes termos da questão é nosso dever deixar consignado nestas columnas as homenagens devidas á integridade e espirito de justiça dos funcionarios superiores da direcção geral d'instrucção publica e do sr. Ministro do Reino.

Este despacho, ao que se diz, provocou ao reitor do lyceu o pedido de demissão e consta tambem que suscitou acres melindres do sr. governador civil para com o sr. Ministro do Reino.

A um e outro extranhámos o procedimento, porquanto de uma questão que estava nos limites de uma errada interpretação de termos de uma circular reguladora do serviço d'instrucção secundaria, vieram elles, com tal procedimento, demonstrar que se tratava de uma questão pessoal d'odios e rancores, o que sempre fica mal a funcionarios publicos de categoria.

Já havíamos suspeitado (ou mesmo tinhamos em nossa mão comprovações claras) que as contrariedades levantadas ao professor Luiz Mascarenhas derivavam de propósitos hostis, que a paixão e o rancor malévola mente sopravam, mas o que não podíamos suspeitar era que essas injustificaveis paixões se revelassem pela affirmacão da incompatibilidade que se traduz em pedidos de demissão a proposito de uma resolução justa.

Tal procedimento provoca-nos lastima... mas...

O triumpho da justiça é sempre a satisfação da gente sisuda e isso nos consola!

A esta redacção e ao nosso companheiro reclamante, o professor Luiz Mascarenhas, tem afluido os parabens e as congratulações d'amigos e d'estranhos.

Ecos da Semana

Serviço do correio melhorado

Mais d'uma vez fizemos aqui as nossas reclamações para que se at-

tendesse á necessidade de abrir os dois guichets da estação telegrapho postal d'esta cidade.

Pedimos ao nosso amigo e representante da provincia, em côrtes, o sr. deputado Antonio Ortigão, que tomasse a seu cargo o alcançar do sr. Director Geral dos Correios este mesquinho melhoramento do serviço, mas que era muito interessante aos nossos conterraneos, que por vezes esperavam horas para comprar um sello n'aquella estação.

Pois o sr. Antonio Ortigão, logo se dirigiu ao sr. Alfredo Pereira transmitindo o nosso pedido e não se demorou a plena satisfação.

Desde o dia 3 do corrente no intervallo das 12 ás 4 horas da tarde estão abertos os dois guichets da estação central dos correios, com dois empregados a servil-os, cessando por isso as demoras anteriores.

Tão satisfeitos ficaram os habitantes de Faro com este serviço, que logo se combinaram para mandar um telegramma d'agradecimento ao sr. deputado Ortigão, redigido nos seguintes termos:

Antonio Ramalho, Rua Luciano Cordeiro A, Lisboa.

Agradecemos seus esforços para que os serviços telegrapho postaes fossem melhorados conforme o desejo de todos os habitantes d'esta cidade.

Arthur Aguedo—José Alexandre Fonseca—Maya & C.ª—Joaquim Silva Figueira—José Chrispim de Sousa—Manoel Francisco Costa—João A. Ferreira Chaves—João Basilio Correia Junior—David Sabath—Pinto Junior & C.ª—Victor Fonseca—J. Bourgard—S. mtob Sequerra & C.ª—Joaquim Alexandre Xabregas—Pires Viegas—João Alexandre Fonseca—Antonio Rebello Neves—Carlos Mascarenhas—Seraphim Mascarenhas—Ventura Vilhena—Constantino Cumano—Luiz Mascarenhas—Abraão Amram—Filippe Baião—Joaquim Eduardo Camacho—João do O' Ramos—Antonio José Sequerra—Ferreira da Silva—Estevão Afonso—Francisco Vaz—Carlos H. Albers—José Ruah—Henrique Borges Raposo—Cesar Gomes do Amaral—Abraão d'Abecassis Sabath—Moses de Sequerra—Bernardo de Ayalla—Antonio Maya—Antonio Gravito Martins—A. Fernandes Pinto—Paulo Cumano—João Antonio Rosa Cruz Baião.

Nós juntamos tambem os nossos agradecimentos pela attenção prestada á nossa iniciativa e estendemos o nosso reconhecimento ao sr. conselheiro Alfredo Pereira, director geral dos correios e tambem ao nosso amigo, o sr. Afonso Freire, chefe dos serviços telegraphos postaes do districto, que muito cooperou no resultado obtido.

Sobre este assumpto transcrevemos o que diz o nosso prezado collega *Diario de Noticias*, de Lisboa:

O sr. conselheiro Alfredo Pereira, digno director geral dos correios e telegraphos, attendeu as justas reclamações do sr. Ramalho Ortigão, deputado pelo Algarve, determinando que o expediente da estação telegrapho-postal de Faro seja desempenhado por mais um empregado, abrindo-se para esse fim outro «guichet».

Por este grande melhoramento pugnou tambem bastante o nosso collega «Algarve» que se publica n'aquella cidade.

Sempre viciadas

Com que pesar nos vemos na necessidade de affirmar que, n'este districto, as eleições municipaes em muitas assembleas, tiveram a triste caracteristica dos vicios eleitoraes da bur-

la, do disturbio e da fraude!

Em Villa Real foram impedidos de votar dezenas e dezenas d'eleitores, porque o parcho e regedor não reconheceram a sua identidade!

Em Loulé, urnas despejadas entre desordens encomendadas e com sua navalhada á mistura!

Em Estoy e S. Braz chapeladas extraordinarias!

E para cobrir tudo isto e muito mais, de que não ha menção, a força publica espalhada em quasi todas as assembleas do districto!

Tudo por conta do respeito pela liberdade do voto, affirmado na portaria circular do Ministro do Reino aos governadores civis e administradores!

E ha ainda quem acredite na gravidade d'estas recommendações! Ingenuidades!!...

Decabindo!

O partido progressista perdeu as eleições nos concelhos de Castro Marim e Alcoutim, seus antigos e inexpugnaveis baluartes!

Hoje o prestigio d'este partido n'aquellas localidades tem-se depreciado sob a tutela improductiva do sr. Ramires, que não poude estender até lá as artificiosas manigancias politicas com que se governou em Villa Real, onde, elle proprio aqui confessára, tinha a eleição comprometida!

Rei morto, rei posto.

Sobre a noticia do pedido de demissão de governador civil, que fez o sr. Garcia Reis, diz-se que se prepararam os politicos rotativos para que a successão recaia na pessoa do sr. dr. José de Azevedo!

Será?!
Desconfiamos que nem todos os rotativos estão d'accordo.

Aclaracão

Fomos procurados pelo nosso amigo, sr. João Vicente de Brito, o qual nos garantiu que era menos certa a informacão que nos foi dada sobre a chapelada que se disse ter sido feita na assemblea de Santa Barbara.

Não temos duvida de aceitar como verdadeira a declaracão d'aquelle nosso amigo, visto que o conhecemos de ha muito, julgando o por isso incapaz de dizer o contrario do que se passou.

Era elle o presidente da meza e, como tal, poz todo o empenho em que a eleição representasse a vontade dos eleitores, o que succedeu effectivamente, appellando para o testemunho dos vogaes da meza e mais pessoas que assistiram á eleição.

E' perseguição?

Não tem feito boa impressão o acto do sr. ministro da guerra castigando o nosso conprovinciano, o sr. capitão Cabreira, por ter assistido a uma reunião republicana.

Embora o acto se fundamente em disposicão legal que prohibe os militares tomarem parte em manifestações publicas politicas contra as instituições, outros dizem que o sr. Cabreira, podendo ser pela lei candidato á vereacão municipal, tinha o direito de expôr aos seus eleitores o seu programma administrativo.

Assim parece ser, e por isso o acto do sr. ministro da guerra, é arguido como uma perseguição politica, que no actual momento muito se recomendará não ser praticado.

Vereacão eleita

Pela votacão feita n'esta cidade, ficaram eleitos para desempenharem a representacão municipal de este

concelho os srs:

—*Effectivos*, Conde do Cabo de Santa Maria, commendador João José da Silva Ferreira Netto, prior João Ignacio Tavares, Antonio da Costa Ascensão, José Alexandre da Fonseca, José Dias Sancho, Francisco da Palma Mendonça, João Vicente de Brito, e Manuel de Brito Junior.

—*Substitutos*, Carlos Antonio Mascarenhas, José de Brito Carapeto, João Ignacio Palermo d'Oliveira, José Pedro de Sousa Leal, Carlos Augusto Lyster Franco, Manuel Antonio Rosa, José Lourenço, do Corotello, Joaquim Afonso de Brito, e Manuel Gago Junior, de Bordeira.

Saudando os eleitos por serem a expressão da vontade popular, na forma porque esta se manifestou, são nossos votos que elles venham ao exercicio da sua representacão com proposito firme de prestar toda a sua actividade no desenvolvimento terial da cidade e das freguezias que compõem o concelho.

São as grandes aspirações da collectividade os melhoramentos materiaes de largo proveito commum e são benemeritos sociaes os que conseguem realizar tão justas aspirações.

Com quanto tenhamos distincões a fazer nas qualidades e benemerencia dos cavalheiros que compõem a vereacão eleita, os nossos votos são para que todos venham animados do mesmo sentimento e prestem ao concelho de Faro as attencões que carece para serem resolvidos os grandes problemas que andam desejados pelas nossas populações que são «boa administração, aguas, luz e viação».

Não temos responsabilidades ligadas á escolha que o concelho fez ou deixou de fazer dos seus administrandos e por isso a nossa pena está livre para louvar ou reprender os actos que venham a praticar-se, sendo nosso gosto que sempre tenhamos de tributar louvores e não mal-sinar actos de ninguém e podem contar connosco todos os bens intencionados.

Baterias assestadas

Ha muito que o Diario Popular, órgão do partido regenerador traz as baterias assestadas em combate proximo contra o governo do sr. Ferreira do Amaral.

No seu numero de quarta feira, com surpresa de toda a familia politica, rompeu o fogo grosso da bateria, que não pode ser mais expressivo, como se vê do seguinte trecho.

«E' evidente que chegou o momento de se fazer o que quer que seja para terminar uma situação que, por equívoca, não é util nem a Nação nem ao Reino».

O que não se sabe, é o que farão os progressistas perante esta resolução do partido regenerador, que assim defina o começo das hostilidades ao governo do sr. Ferreira do Amaral!

Ha quem aposte pela larga conservacão no poder da actual situação mesmo com os ministros regeneradores que tem.

Que indecifrável enigma está sendo o politica portugueza!

A mesma musica!

Dizem as folhas de Lisboa: «O sr. governador civil de Faro, demora-se em Lisboa até ao fim da semana, afim de tratar con. o governo de negocios politicos do seu districto».

E por cá correm outras versões! Uma, é que foi chamado por sua esposa por estar um dos seus filhos

doente, o que sentiríamos se fosse verdade.

Outra, que foi pedir a demissão do cargo, molestado porque o governo mandára delegados seus a fiscalisar os actos eleitoraes e despachára a reclamação do nosso collega Luiz Mascarenhas, sem o consultar e... *contra pedido espresso seu!*

Qual das tres versões será a verdadeira?!

Conselheiro José Luciano de Castro

O sr. conselheiro José Luciano de Castro, enviou da Anadia um cartão de cumprimento ao nosso collega Luiz Mascarenhas, pela sua readmissão ao serviço do lyceu de Faro.

Demagogos

Não é só em Portugal que apparece a tomar parte nas manifestações publicas de revolta, uma cohorte pretençiosa e ridícula, mas de mão ligeira o palavra facil, excitando as massas populares, e dando se ares de omnisciente e podero a.

Tambem nas outras nações o mal da liberdade excessiva tem proporcionado aos insofridos e invejosos o caminho facil e commodo do anonymato jornalístico, e o meio prompto de uma oração apaixonada nos comícios e reuniões de descontentes e ociosos.

Tambem os outros povos soffrem dos males, que actualmente vem dominando a vida publica das cidades e das villas do reino; e se a nossa opinião tem alguma força, se o nosso pensamento traz consigo opportunidade, nós não pretendemos senão pugnar entre os portuguezes pela lei e pela ordem, fazer ouvir a voz da consciencia.

Pois então, sendo a vossa sabedoria das questões sociais tão limitada, e o vosso temor dos logares superiores tão intenso que vos não arriscaeas ás provas de competencia, com tal desejo vos apresentaes a agitar a opinião, levantando suspeições, lançando doestos, e imprecando as alturas contra os homens publicos em objurgatorias violentas?

Entre nós podemos affirmar-o sem medo de desmentido, não ha publicistas de sciencias politicas; nem trabalhos de grande folego, nem publicações de propaganda! A cultura dos estudos na especialidade, que vos traz em sobressalto, que vos occupa as fadigas da voz e do estylo, jornalistas e harengadores das massas populares, digo vol-o eu, bisonho n'estas lides e sem maiores merecimentos, essa cultura não se mostra na nossa terra.

Como vos atreveis a provocar a subversão da ordem, a envolver os pobres trabalhadores, os mais tristes dos nossos concidadãos nas tramas e nos planos da vossa ambição desmedida?

A ignorancia é petulante, diz Posada, esta a razão porque em Hespanha ha tanta politica e tantos politicos; no entanto é innegavel que o nivel dos conhecimentos das sciencias do Estado se patenteia bem mais elevado em Hespanha do que em Portugal!

Phebo Moniz.

FILTROS

MALLIÉ

Pinto & C.ª Faro

Antonlo Ortigão

Tivemos hontem o prazer de abraçar este nosso amigo e deputado algarvio, que, com tanta dedicação vae enchendo de nobilissimos registos a sua vida politica tão prestimosa e util aos seus comprouvianos.

No rápido, que hontem chegou, veiu o sr. Ortigão no sincero desejo de abraçar os seus amigos de Faro, onde viveu tantos annos e onde deixou em cada pessoa a impressão mais viva do seu bello convívio e do seu espirito dedicado e altruista.

Filho de um outro algarvio, igualmente prestimoso, bom amigo e sem pre votado aos interesses algarvios, quer d'ordem geral, quer d'ordem particular, o Antonio Eduardo de Madedo Ortigão, que não tem um cantinho do Algarve sem que o seu nome tenha sido ouvido com simpatia e a sua estima devotamente conservada, o filho segue as pisadas do pae e um e outro completam-se no ardente desejo de serem uteis á provincia que lhes é patria e aos comprouvianos com quem trocam abraços da mais sincera amizade.

Ainda hontem se completara n'esta cidade uma larga lista de nomes que assignavam um telegramma de agradecimento pela obtenção do duplo guichet na estação telegrapho-postal de Faro, melhoramento que na apparencia parece insignificante, mas que ha annos vinha esgotando a paciencia do publico e que as influencias locais tão repetidas vezes haviam sollicitado em vão.

O nosso collega Luiz Mascarenhas tambem deveu á solcitude e dedicação d'este cavalheiro, larguissima e proveitosa intervenção nas reivindicacões que obteve nas estações superiores, para a sua justa readmissão no serviço do lyceu, vencendo lhe esta dedicacão arduas difficuldades e injustificaveis perseguições.

Na provincia, dezenas d'individuos teem aproveitado largamente das excellentes relações que o sr. Antonio Ortigão e o seu pae conservam nas repartições de Lisboa e entre os politicos de todos os matizes, apreciando os elevados sentimentos e meritos d'estes nossos amigos.

Quem assim sabe viver com os seus contemporaneos e conquistar-lhes tão affectuosos reconhecimentos, merece bem que n'uma visita ao antigo convívio troquemos os abraços do mais reconhecido affecto. Bem vindo pois seja o nosso amigo.

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCÃO

COM ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92—Rua do Rosario—94

OLHÃO

Bijou Theatre

Continuam a agradar os espectaculos dados n'este elegante theatró, sendo variados os programmas.

Na proxima 5.ª feira é o beneficio do nosso amigo Luiz Penteado, havendo um espectaculo variadissimo e varias surpresas.

Segundo nos consta é grande a procura de bilhetes para as duas sessões, visto que Luiz Penteado conta muitos amigos na sua terra natal.

Luz d'acetylene

O habilissimo artista d'esta cidade, sr. Antonio do Carmo Bentes, foi encarregado de fazer e montar um gazometro para luz acetylene no seminario episcopal de Faro que é, sem duvida, o maior e mais perfeito apparellho d'este genero que se tem construido na provincia.

Alem d'este, tambem o sr. bispo ordenou ao mesmo constructor que fizesse outro gazometro para a aula d'adultos, que a sua ex.ª mantem n'um edificio juncto do seu pagó.

Tanto um como outro dos apparelhos são construidos com muitas e varias modificacões que a longa pratica e pericia do sr. Bentes a isso o têm aconselhado, do que resulta o perfeito funcionamento automatic, aproveitamento de gaz, luz sem fumo e mais intensa.

PLISSAR

Rua Direita n.º 15

FARO

NOTICIAS VARIAS

Ao professor, Luiz Mascarenhas, foi distribuido no lyceu serviço de leccionação de lingua ingleza na 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

—Não está ainda resolvida a crise industrial determinada pela grève dos soldados em Villa Nova de Portimão e agravou se muito a situação dos operarios.

—Celebra-se em S. Bartholomeu de Messines, o casamento da sr.ª D. Maria da Piedade Figueiredo Mascarenhas Noutel, com o sr. dr. José Augusto de Figueiredo Rocha, medico municipal do concelho de Silves.

—Suicidou-se em Lisboa, o dr. Alberto Costa, conhecido na bohemia Coimbra pelo epitheto de Pad-José.

—Tem continuado doente o nosso amigo, o sr. Luiz Vieira da Silva, digno agente do Banco de Portugal, n'esta cidade. Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Falleceu o bispo de Portalegre e está indigitado para este logar o Arcebispo de Mytilene, vigario geral do Patriarcado, indo substituil-o o sr. conego Botelho Furtado, que já esteve na diocese de Faro.

—No dia 4, corrente mez, celebrou-se em Villa Nova de Portimão, o casamento do sr. Domingos Guerreiro, de Lagoa, com a sr.ª D. Christina Furtado Guerra, filha do sr. Luiz Furtado Guerra, proprietario n'aquella villa.

Dezajamos muitas felicidades a s nubentes.

—Tem havido, em Coimbra, repetidos conflitos entre os academicos e as classes populares (futuras) com intervenção da força publica, o que causa bastantes cuidados ás familias dos estudantes.

—Está tomando grande incremento a cooperativa Vinicola do Sal, sociedade de que será composta de viticultores.

No Algarve é grande o entusiasmo por esta sociedade e, no concelho de Lagoa, nenhum proprietario de vihas quiz ficar sem inscripcão na mesma.

—Pelo pedido de demissão de reitor do lyceu de Faro, que apresentou o sr. dr. Vasco Mascarenhas, ficou desempenhando interinamente aquellas funcões o professor proprietario mais antigo, o sr. Aragão, como é de lei.

—Regressou á sua casa em Villa Real, o nosso presado amigo, o sr. Francisco Gomes Sanches.

—Chegou a Lisboa, de regresso do Rio de Janeiro o nosso conterraneo e illustre collega do Brazil Portugal, o sr. Lorjõ Tavares.

—A distribuição do serviço extraordinario do lyceu de Faro, foi feita este anno pelos professores interinos os srs. Mendes Cabeçadas, dr. Francisco Va, Lyster Franco, Salazar Moscoso, e Luiz Mascarenhas.

—A posse das vereações eleitas no passado acto eleitoral tem de verificar-se no 3.º domingo immediato ao do apuramento conforme o estatuido no artigo 19.º do codigo administrativo.

—O barytono portuguez, nosso comprouviano, Alfredo Mascarenhas está em tratos de um novo e vantajoso contracto na proxima epocha de carnaval.

—Os estudantes do lyceu foram na noite de quinta feira em romaria a casa do sr. Netto, pedir-lhe que não se opponha á conservacão da reitoria do lyceu na pessoa do sr. Rodrigues Aragão!

Os rapazes sempre teem umas taes lembranças!

—A esposa do nosso amigo, o sr. dr. Bracklamy, de Lagos, tem estado gravemente doente, o que sentimos.

—Está em Lisboa o nosso amigo, o sr. capitão Sebastião Ortigão.

—Alem de Lisboa foram eleitas camaras republicanas, em Lagos, Aldegallega, Alcoecheete, Loures, Odemira Cuba, Castro-Verde, Grandolla, Benavente, S. Tiago de Cacem, Moita, Almeirim, e Villa Franca.

Em muitos outros concelhos ha representacão republicana, mesmo resultante de accordos com as auctoridades politicas dos districtos.

Talvez no Algarve mesmo não seja difficil fazer estas comprovações.

—Vae ser auctorizada a importação de 50 milboes de kilos de trigo estrangeiro para supprir a falta do nacional.

—Corre que depois da viagem ao

norte, elrei D. Manuel visitará em seguida os districtos de Bja e Faro.

—Foi a Lisboa o nosso amigo, sr. Carlos Barrot.

—Regressou a Faro, acompanhado de sua exm.ª esposa, o sr. dr. Ernesto Campos d'Andrada, diguo professor do lyceu de Faro.

—Foi a Lisboa esta semana, regressando hontem no rapido, o nosso amigo, sr. Eduardo Falcão, digno administrador do concelho.

—Segundo noticias recebidas, está bastante melhor o irmão do illustre prelado d'esta diocese, D. Antonio Barbosa Leão. Folgamos!

—Regressou a Beja, depois de alguns mezes de permanencia na sua terra natal, Tavira, o nosso velho e estimavel amigo, Alfredo Pad'inha.

—No rapido de amanhã parte para Lisboa, onde conta demorar-se alguns dias, o nosso querido amigo, sr. Alexandre de Sousa Figueiredo e Mello, que é acompanhado por suas exm.ªs esposa e cunhada.

—Esteve em Faro o nosso velho amigo, sr. dr. José Bento Marim, distincto clinico em Loulé.

—Aggravaram-se n'estos ultimos dias os padecimentos do nosso velho amigo, sr. Adriano Leiria, digno contador da comarca. Fazemos votos pelas melhoras.

—Ao nosso prezadissimo amigo, dr. João Duarte S-reno, meretissimo juiz de direito na comarca de Tavira, foi concedida a carta de conselho. Felicitamol-o cordealmente.

—Realizou-se hontem á noite, com grande concorrência, a annunciada reunião familiar no Club Farense.

A segunda reunião é no dia 21 e nãe 24, como por engano dissemos no nosso ultimo numero.

—Regressou na sexta-feira a Faro, o sr. dr. João Lopes Garcia dos Reis, que na terça-feira partiu para Lisboa.

—Completo, na terça feira, 68 annos de idade, o nosso prezado amigo, sr. padre Bernardino Pessanha, prior aposentado. Felicitamol-o cordealmente.

—Depois de ter realizado varias conferencias com o sr. ministro do reino, regressou a Portimão o nosso prezado amigo, sr. Luiz Fialho.

—Regressou a Lagos o sr. José Marques Ferreira, que provisoriamente estava desempenhando serviço na delegação da alfandega de Portimão.

—Tem cahido n'esta provincia ha duas semanas copiosas chuvas, que permitem largamente os trabalhos da agricultura.

—Impellida pelo temporal do sul, que cahiu na nossa costa na semana passada, veiu uma bandada de gafanhotos d'Africa, de cabeça encarnada, que por esses campos ahi ficam deixando poedura que pode ser prejudicial na proxima primavera.

—Por um involuntario lapso, ao referimo-nos no numero passado, ao nosso amigo e distincto official do exercito, o sr. capitão João Pires Viegas, designamol-o como ex-governador do Niassa, quando a verdade é que sua ex.ª ainda conserva este cargo, do que está ausente por licença.

—Regressou de Moncarapacho com sua familia o nosso amigo, sr. Manuel Tavares Pacheco.

—Esteve hontem em Faro o sr. dr. José Francisco Teixeira d'Azevedo.

—Chegarão de Lisboa hontem no rapido os nossos amigos, os srs. Sebastião R-malho e Manuel Belnareo.

—E' esperado hoje n'esta cidade o agronomo, o sr. Alfonso Ramalho que foi comissionado pelo governo estudar em hespanha a adaptacão de industria de passas á viticultura algarvis. Fará conferencias e aceitará encomendas de cavallos para podas das castas cultivadas na Andaluzia para este fim.

HOTEL MAGDALENA

Optimos aposentos SERVIÇO ESMERADO

R. CONSELHEIRO BIVAR, 95

FARO

Theatro 1.º de Dezembro

Conforme dissemos no nosso ultimo numero, realisaram-se n'este theatro, nas noites de 31 de outubro e 1 de novembro, as duas ultimas recitas pela companhia de operetta e comedia dirigida pelo actor Ernesto do Valle.

Na 1.ª representou-se a comedia,

traduzida do allemão, José do Egypto, que no theatro do Gymnasio foi applaudida e muito elogiada pela critica.

Não comprehendemos realmente o excessivo agrado que a escolheu, porquanto, a não ser o final do 2.º acto e o 3.º, nada tem que a recomende. O 1.º é uma apresentacão de personagens, massadõra e insipida, e o 2.º difficilmente se salvaria se não fosse o bom desempenho de Leopoldina Velloso, que interpretou o personagem com uma vivacidade e realismo, que confrimaram a boa impressão que já nos causara nas 2 primeiras recitas.

No desempenho, que pouco teve a recommendal-o, e além da já citada actriz, apenas nos agradou a interpretação de Euzebio de Mello, que fez rir o publico a bandeiras despregadas, embora á custa do seu velho truc da troca das syllabas, que, se ás vezes dá resultado, outras, como succedeu na Gran Duqueza, pode engeitar um artista que não precisa de ficelles, porque tem valor, a uma manifestacão de desgarrado do publico a quem não agrada vel o enterrar-se n'um pagó a que apenas podem servir de desculpa os vicios adquiridos em theatros bar-racas.

Na ultima noite representou-se o vaudeville em 3 actos, Homem da bomba, com musica de Freitas Gazul.

A peça, que tem realmente graça, embora o final se precipite demasiadamente, estava pouco segura e tanto que no desempenho não hesitamos em pôr no 1.º logar Izidro Nunes, o ponto.

Ernesto do Valle que nos perdoe o reparo, mas a culpa é sua: — acostomou-nos mal, apresentando nos, nas 3 primeiras noites as peças bem sabidas.

No desempenho, depois da justiça feita ao ponto, citaremos Christina Tapa, que não só com os seus muitos recursos de boa cantora deu a uns numeros de musica insignificantes um valor que elles não terão nunca sem uma boa interpretação, como tambem representou bem o seu personagem; Dolores discretamente; e Euzebio e Tristão que alegraram bastante a scena.

A companhia seguiu para Silves, Lagos e Portimão, devendo no dia 20 partir para uma longa tournée pela Madeira e Açores. Bonne chance!

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE Augusto Eduardo de Moura Veiga

PHOTOGRAPHIA EM

TODOS OS GENEROS

Especialidade de retratos em tamanho

natural, a «Crayon»

134, Rua Serpa Pinto, 134

FARO

Liga nacional d'Instrucção Festa escolar

Relaçao dos Exm.ªs senhores que até hoje se teem dignado subscrever para a festa escolar:

Exm.ªs Srs. Dr. Alexandre P. Assis, 500 reis; dr. Manuel Aguedo G. de Miranda, 2000 reis; Francisco Constantino Verissimo, 500 reis.

Novamente esta commissão pede a fineza da resposta á nossa circular.

Pela commissão

João Rodrigues Aragão

Liquidações—Questão aberta

O Diario de Noticias do dia 6 traz a seguinte local:

O sr. dr. José Antonio Vasco Mascarenhas pediu a exoneração do logar de reitor do lyceu de Faro. Motivou esta resolução, realmente para lastimar, o facto de ter sido nomeado professor provisorio d'aquelle lyceu, o sr. Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenhas.

Com justos titulos, passa o sr. dr. Vasco Mascarenhas por ser um funcionario a todos os respeitoos distincto; parece, porém, que é infundado o seu melindre, por isso que a nomeação do sr. Luiz Mascarenhas, que é muito illustrado e já exerceu o mesmo logar, durante muitos annos, teve como fundamento um parecer do conselho superior de instrucção publica, corroborado por todas as outras instancias superiores.

Tambem sabemos de um modo positivo que o sr. Garcia Reis, ainda actual governador civil, escreveu algumas insinuações a respeito do mesmo professor Luiz Mascarenhas, no mesmo proposito de o malquistar e offender-lhe o caracter moral e dignidade profissional.

Deixamos n'este jornal uma columna em aberto durante dois numeros para

s. ex.ª dizerem que factos de ordem de serviço ou de ordem moral foram praticados pelo referido professor, que determinassem o procedimento de ss. ex.ªs.

Depois d'este prato, o nosso collega Luiz Mascarenhas dirá de si em relação aos mesmos individuos.

EXPEDIENTE

Por terem chegado tarde deixamos de publicar correspondencias de Castro Marim, Alcoutim e Moncarapacho, que irão no proximo numero.

Pedimos aos nossos estimaveis correspondentes e colaboradores o favor de nos enviar os seus escriptos, pelo menos até 5.ª feira

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

GAZETILHA

Acabou-se a pagodelra Das falladas eleições, Foram urnas pra o diabo, Nas unhas dos intrujões!...

Em Lagos—mas que fracasso!... Que triste sorte moinal!... ganharam os inimigos, Partidarios da christina!...

Em Moncarapacho—Oh! ceus! Esteve o caso bicudo... Partiram urnas e pinhas... Por pouco não racham tudo!

Mas caso bem mais extranho Foi o passado em Loulé, Onde as urnas—que atrevidas! Fugiram pelo seu pé!!

Não tendo sido os de cima, nem os outros que as roubaram, E' que ellas eram das taes: Tinham azas e voaram!...

Cá na terra—Santa Paz!... Votaram mortos e friidos; E os actuaes camaristas Lá vão embora, corridos!...

No Guadiana, porém, Teve o sarilho seus guês, 'Stando em risco o conselheiro De perder ali os três...zul

CORRESPONDENCIAS

Tavira, 3-11-90S

Estava escripto!

O Luzarõ não podia resuscitar...

E como deixámos dito na semana fada, os fados haviam de cumprir-se e Maluquinho d'Arroyos fóra o predestinado para abrir a funda cova ao tradicional partido dos Passos, que, ultimamente n'este concelho, ainda illudiu muita gente boa, com as apparencias vitaes de uma organisação que no seu intimo se viu agora quanto valia, bem merecendo, por isso, o abandono desprezível, que todos lhe estão votando a começar nos proprios partidarios, que, á forniga, lhe vão voltando as costas, enojados com tanta falta de senso pratico e doze de caracter n'uma direcção politica, que não deixa de si os mais pequenos vislumbres do que é essencial á vida das aggremações partidarias — pé leve e cabeça fresca — o que em Maluquinho foi sempre um mytho, apesar da calva visco-sa andar por ahi á mercê da intemperie...

Um procedimento, no meio de todo este destroço, se assignala a merecer as honras de correcção e limpeza: foi a demissão dada pelo sr. Sebastião Tello do logar de governador civil substituto, como reprovação clara e concludente a todos os successos occorridos.

Consta tambem que aquelle cavalheiro se desligou, por completo, da politica e do partido, onde era figura de destaque, tudo levando a crer, que n'um futuro muito proximo Maluquinho se quedará, como o espargo no monte, para justissima recompensa e homenagem aos portentosos feitos de tão indelito basbaque, odre de mudos egoismos, para nada quere. o saber das necessidades e progressos da sua terra, que só da junção do seus elementos de valia e opposição ao de pau-

perado partido que de longe a vem governando, poderia esperar o ambicionado resurgimento.

Fez-se a eleição municipal sem incidentes, correndo o acto com legalidade e ordem, o que sempre é para apreciar n'estes tempos de tanta desordem. Apenas na assembleia de Santa Catharina houve manifesta chapellada de listas regeneradoras, unicas que votaram, e isso devido, sem duvida, á completa ausencia da opposição para fiscalisar o acto. O que se notou, á vista desarmada, é que se os progressistas abstencionistas tivessem levado ao fim o entendimento de luta contra regeneradores que, desde tempo, traziam com as outras opposições, a apregoada victoria ficaria muito por baixo, havendo até quem diga que se transformaria em derrota certa. Bastaria para isso conseguirem uma votação de pouco mais de 200 votos em todo o concelho, o que não seria excessivo, porque só em Santa Catharina e Luz dispunham de bons elementos. Mas... *con su pin se lo coman*, e... que a terra lhes seja leve!

Cataplasma tem folgado com todas estas peripetias da politica local, porque não nos pode chegar o tempo e o espaço para tudo quanto é preciso escarpellar. Descance, porém, que não ha de perder com a demora, e para a semana trataremos do recente caso de uma multa applicada á companhia de pescarias, que nos servirá para demonstrar, á saciedade, o *extraordinario zelo, economia e bom criterio* desenvolvido por *Cataplasma* na administração da empresa, que só um ferroz proteccionismo politico lhe podia entregar.

Villa Real de Santo Antonio 3 de novembro de 1908

Teve lugar n'esta villa a mais vergonhosa eleição municipal, de que ha memoria.

Foram commettidas pelos presidente da meza, parochos, administrador do concelho e regedores nomeados, de proposito, todos progressistas, — as maiores violencias contra os eleitores do partido regenerador, que se achava representado por dois terços da totalidade dos cidadãos recenseados n'este concelho.

Na presença d'esta derrota esmagadora, os progressistas poseram em acção os mais vis expedientes que só mente podem ser concebidos pelo conselheiro das *Latas*.

Antes de começar o acto eleitoral dezenas de eleitores regeneradores foram presos por ordem da auctoridade administrativa, por não quererem ir votar pelo partido progressista, a que estes chamam o *partido do governo*.

Sabe-se que mandados de prisão foram passados contra todos os influentes regeneradores, e ainda se chegaram a effectuar as prisões dos srs. Mathias Sanches e Rodrigo Adboim, que pretendiam fazer respeitar os seus direitos de cidadãos eleitores.

Estas prisões causaram no povo a mais justa indignação, — mesmo nos progressistas decentes, — só causando satisfação a uma duzia de patifes, *engraçadores latistas* sem valor, e que só tem conseguido a desmoralização do seu *Idolo*.

O sagrado direito de votar foi negado pelos presidentes da meza, parochos e regedores, apoiados pelo administrador do concelho, a muitas dezenas de cidadãos inscriptos nos cadernos do recenseamento e de conhecida identidade. Simplesmente *Infame!*

E' preciso que a loucura se haja apoderado dos espiritos mesquinhos e esquentados dos individuos que praticaram tão vis escandalos, abusando da paciencia dos pacificos eleitores d'este concelho!

Mas no antro onde se reúne o esfarrapado partido progressista d'esta villa, presidido pelo ridiculo conselheiro das *Latas* tinha-se resolvido empregar todos os meios violentos para que o acto eleitoral não corresse legal, afim de obstar á mais estrondosa victoria dos regeneradores. E effectuarão-no com o maior cynismo e com as mais inauditas e vergonhosas violencias!

Canhas! tiveram a sorte de não ter apparecido um *Buiça* para vingar tantos ultrajes infringidos aos direitos de tantos cidadãos.

No domingo fechou-se a urna tendo os regeneradores mais 29 listas, apesar da meza ter negado o voto a 68

eleitores d'este partido.

Hontem recomeçou o vergonhoso acto eleitoral, e de novo recomeçou o caso infame da negação de voto a cidadãos eleitores de reconhecida identidade.

Aos protestos dos regeneradores, de s nas de individuos assalariados pelos progressistas provocaram a desordem e a confusão. A urna foi arrebatada de cima da meza andando de mão em mão até chegar ao poder do digno presidente que se refugiou com ella n'um canto da igreja.

Os regeneradores, em numero mais de 120 ainda por votar, abandonaram a urna em vista da attitude dos individuos da meza e auctoridades em não os deixarem votar, tendo sido apresentados os devidos protestos.

O illustre sr. commendador Duro, delegado especial que o governo mandou assistir a esta eleição a pedido do partido regenerador, apresentará o seu relatório, e não duvida que o governo annullará a eleição, dando-se assim relativamente satisfação á liberdade e ao direito ultrajado por uma duzia de galopins eleitoraes, que irrisoriamente se dizem progressistas, n'este concelho, capitaneados pelo *quixotesco* conselheiro das *Latas*.

O abandono da urna pelos regeneradores, descaradamente roubados nos seus direitos mais sagrados por uma duzia de *biltres* da mais infima especie, evitou serias desgraças que seriam apesar de tudo, para lamentar.

Honra lhes seja!

Os progressistas enlamearam se mais uma vez, — para sempre!

Os regeneradores deviam ter ganho legalmente, por 140 votos.

Os progressistas tambem perderam em Castro Marim e Alcoutim.

Pobre *Latas!* Vae para *El Huerto* a orar e arrepende-te de todos os teus crimes para poderes *morrer* em paz.

S. Braz d'Alportel

Realizou-se o acto eleitoral na assembleia de S. Braz, no meio do mais religioso silencio, na maior pacatez possivel, em familia, reles, chato, pelintra, sem um protesto, sem nenhum elemento opposicionista a perturbar a sua *limpidez*, convilando irresistivelmente a uma chapellada, estando presentes alguns mestres que mais uma vez provaram não estar esquecidos de taes manigancias.

O medo é um grande mal, um verdadeiro flagello; e, de tal ordem, que fez com que viesse, sabem d'onde? de Abrantes, uma força de sargento para... esgrimir com os moinhos, como fazia o famoso D. Quichote. Pobres soldados!

Fez-se a eleição e vamos ter como vereador por S. Braz o sr. José Dias Sancho, que foi vereador por mais de uma vez, conseguindo que para aqui se fizessem alguns melhoramentos e, por isso, todos fallam com saudade do tempo em que S. Braz contribuia para a camara com muito menos do que hoje, e, devido aos esforços do seu representante, sempre lhe era destinada uma boa verba para obras. O sr. Sancho não poderá boje, porque a sua abalada saude não lh'o permite, empregar os mesmos esforços, a mesma boa vontade, para conseguir alguma coisa de bom para a sua terra; mas, sempre ha de fazer mais alguma coisa do que fizeram, durante 4 annos, 3 vereadores que, parece, só tiveram em mira o augmento de rebanhos devastadores. Estamos fallando dos homens politicamente, como homens publicos, não haja confusões, e, n'estas condições, os que saem não deixam saudades.

Subre politica mais havia que dizer, mas é cousa que nos enfastia; tanto que, só por falta de outro assumpto, lhe damos algum tempo.

Não seria melhor, nós, os correspondentes de jornaes da provincia e da capital, tratarmos d'uma ecusa que muito nos interessa, a passagem de S. Braz de uma ordem inferior áquella em que está classificada?

— Foi inaugurado ha dias o centro escolar republicano, ficando a sua direcção composta dos srs. Custodio Soares, presidente; Bernardo de Passos, secretario e Francisco Lopes Rosa thesoureiro.

— Esteve no domingo em S. Braz o sr. capitão Cabeçadas.

— Já retirou para Lisboa a familia do sr. Rosa Dourado.

— Consoceio-se com a sr.^a D. Maria Rosa Sancho, filha do sr. Antonio Mar-

tins Sancho, o sr. Manuel Dias Sancho.

Os nossos parabens.
— Partiu para Lisboa o sr. Manuel da Silva Barreira, grande influente politico.

Lemos a correspondencia de S. Braz para a *Lucta* de 2 de novembro, e a chamamos inconveniente vir fazer insinuações e accusações contra quem nada teve com cousas feitas irrefletidamente, por este ou aquelle fulano, podendo isto dar em resultado a tal historia das cerejas, com o que gosam as galerias.

Secção de annuncios

CERTIDÃO

José Joaquim Peres, escrivão privativo do tribunal do commercio da comarca de Faro, etc.

Certifico que, em sessão d'este tribunal de 6 do corrente mez, se preferiu sentença em que foi declarado em estado de fallencia o commerciante d'esta cidade, Alfredo da Conceição Mascarenhas, sendo nomeados curadores fiscaes Francisco Vicente Fernandes, industrial, de Faro, e a firma Falcão Limitada, da cidade de Lisboa e administrador da massa José Martins da Cunha, solicitador, de esta cidade, e fixado o prazo de trinta dias para a reclamação de creditos.

E para constar, e em cumprimento do artigo 194.º, § unico do codigo do processo commercial, se passou a presente certidão que vai escripta em Faro, aos sete dias do mez de novembro de mil nove centos e oito por mim José Joaquim Peres, escrivão, que a assigna.

José Joaquim Peres

LOTERIA DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

200:000\$000 RS.

Extracção a 23 de dezembro de 1908

Bilhetes a... 80\$000 réis

Vigessimos a... 4\$000 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbem-se de remetter qualquer commenda de bilhetes ou vigessimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3% de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa 21 de outubro de 1908.

O thesoureiro,

L. A. de Avellar Telles.

PORQUE TOSSIS?

Usai as *Pastilhas Benzoadas* que vos curam immediatamente a tosse, a bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!

Caixa 200 réis.

Depositario em Faro

Antonio Martins Paula

Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

Companhia de pesca d'atum do Cabo de Santa Maria e Ramalhete, na Costa de Faro

São avisados os srs. accionistas que todas as segundas e quintas feiras de cada semana, a começar de 16 do corrente, poderão receber o dividendo das suas accções, desde as 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, no escriptorio da Companhia, estrada de Sagres.

A Direcção,

O REMEDIO DAS TOSSÉS

XAROPE PEITORAL BALSAMICO

DE

Musgo islandico e jujubas

E' o remedio por excellencia para o combate de todas as tosses, seja qual for a sua origem ou grau em que se encontrem. As numerosas experiencias feitas durante uma porção de annos assim o attestam.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia

JOÃO ALMEIDA

112, Rua do Bemfornoso, 114

LISBOA

DEPOSITO EM FARO

Pharmacia

BANDEIRA & RAMOS

40, Rua D. Francisco Gomes, 40

Preço do frasco 600 réis. Pelo correio accresce a despesa do porte.

O REMEDIO DAS TOSSÉS

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos— 55:000 contos

PREMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra, n.º 39, rua Direita, em FARO.

Pensionato escolar D. Francisco Gomes FARO

ABRE este pensionato, sob a direcção de José de Sousa Guerreiro, conego Reitor da Sé de Faro, e José Francisco Soares, bacharel formado em Theologia, logo que o Lyceu d'esta cidade comeece a funcionar.

Admitte alumnos que frequentem, como matriculados, qualquer das 3 primeiras classes do Lyceu.

Sustento e leccionação que o alumno carecer para as suas aulas, 14\$500 réis.

O pensionato tem curso de applicação para externos das 3 primeiras classes e *curso completo de Latim*.

RESTAURANT EM LOULÉ

Trespasa-se n'um dos melhores pontos d'esta villa, por motivo de doença dos seus donos. O restaurant é bastante afregueado, fazendo bom negocio. Tem casa de banho.

Quem pretender dirija-se ao proprietario, Manuel Antonio Pereira, rua da praça 59 a 61.

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7

FARO 44

PIANO

Vende-se um moderno, vertical, quasi novo, auctor Ibach e Soun. N'esta redacção se informa.

HENRIQUE BORGES CIRURÇÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doenças da boca e dentes
Praça Ferreira de Almeida n.º 5
FARO

VIDRAÇA

Por preços sem competencia vende Augusto Vieira dos Reis. —Largo da Magdalena 12—Faro 168

AFINADORA DE PIANOS

Afina pianos a 1500 réis. Para fora, passagens pagas. Afição perfeita. Carta a Helena Branco. Villa Nova de Portimão.

CIMENTO

PRIMEIRA QUALIDADE
Marca AGUIA PRETA
Vende Eliezer Sequerra, rua Direita, n.º 39, FARO.

Portimão

Arrendamento de propriedades e hortas.
Diz-se no escriptorio de L. A. Maravilhas em Portimão.

CASA

VENDE-SE a de Abraham Amram na rua Filipe Alentejo d'esta cidade no estado em que está.

Recebe propostas em carta fechada até ao fim do corrente mez, reservando-se para abrir licitação entre os concorrentes, no mesmo dia ás 12 horas sobre a maior oferta, se lhe convier.

Dirigir ao escriptorio de Abraham Amram no largo das Freiras—FARO. 10

CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FARO

O mais antigo, afreguezado e bem
fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda

Fornece almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos

OURIVESARIA LOPES
FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes. Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada. Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

14

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunales de Faro, Loulé e outros

Agente da «Remington» machina de escrever
Agente de «A Nacional» seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

NEGOCEIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CUNHA — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.º

37

F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escrptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido
de objectos proprios para brindes

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

HAVANEZA PHENIX

DE

TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDES AOS SEUS FREGUEZES

F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes a sua industria.

PREÇOS MODICOS 40

CARBURETO DE CALCIO ITALIANO

De 1.ª qualidade

PREÇO CORRENTE

Tambores com 100 killos réis 7:800
Caixas » 50 » 3:900

FARO, 31 DE AGOSTO DE 1908

MODESTO GOMES REYES



TALHO N.º 2

JOÃO DA SILVA

Carne de vacca para biffes kilo	400	réis
Carne de vacca sem osso	320	»
Pá, alcatra, etc	240	»
Peito, abas, etc	200	»
Carneiro: perna e costellas	220	»
Pá e peito	200	»

Para beneficiar o publico de Faro, este talho conserva-se aberto até ás 6 horas da tarde, excepto aos domingos e dias santificados, que fechará ás 3.

SUCCESSOR DA DROGARIA PENINSULAR

(FARO)

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22

DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPETES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139

DAVID SABATH

Pensionato escolar

Recebem-se estudantes que frequentem o lyceu e escola districtal. Dirijir a Antonia Tavares, Largo de S. Francisco n.º 30-A. Ao lado reside explicador habilitado em todas as disciplinas d'instrução secundaria, onde os interessados podem receber o preparo de suas lições.

Aos commerciantes

Escreptas commerciaes por partidas simples e dobradas. Põem-se em dia escreptas atrazadas e continuam-se. Organizam-se novas. Balanços, inventarios, exames e confrencias. Representações de fa. encias, concordatas etc. Indica-se n'esta redacção.

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene. Gazometros automaticos, os mais faccis, praticos e economicos até hoje conhecidos. PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO 10

SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido de sapatos de lona para homem e senhora ao preço de 600 e 800 réis.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—43

FARO

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria. Jazigos, campas, ornamentos, espelhos, boneiras, bancadas, marmore paramoveis etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

PHANTON-BREAK

VENDE-SE, construcção ingleza, quasi novo. Dirijir a Abraham Amram—FARO. 102

JOÃO GASPAR

ENCADERNADOR

Travessa Castilho 13.—FARO

MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTOR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS. Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobilias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, sumama, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidade.

RECEBEM-SE ENCOMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

PIANOS

Em exposição permanente dos melhores auctores allemães, diferentes modelos de Lubez, Hortmann e Christoph, etc. 4

CHARRETE

VENDE-SE uma, moderna, quasi nova, muito barata.

Trata-se na rua da Caridade n.º 16, em Tavira.

Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVETAR

124